

**POSGRADO**



**ÂNGELA VIEIRA-**  
Coordenadora de Educação IDAAM-POSGRADO  
Prof. Mestra em Educação e Psicóloga- CRP 0687- 20ª região.

#### **PSICOPEDAGOGIA**

**TITULO: ALUNO QUE AGE SEM PENSAR É IMPULSIVO MEXE-SE CONSTANTEMENTE QUE TIPO DE TDAH APRESENTA?**

**ORIENTADORA: ÂNGELA VIEIRA- Mestra em Educação e Psicóloga(CRP 0687).  
EQUIPE**

- 1-Alcineia Lima Mota
- 2-Aledemara Andrade Noleto
- 3-Cassilandia Lobato da Rocha
- 4-Ruth Batista dos Santos
- 5-Valdenilze Maria dos Santos Batista

<b>COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO.</b> <b>PROJETO BÁSICO PARA TCC/PBL</b>
LIDER: Cassilandia Lobato da Rocha
PARTICIPANTES DA EQUIPE:
1-Alcineia Lima Mota
2-Aledemara Andrade Noleto
3-Cassilandia Lobato da Rocha
4-Ruth Batista dos Santos
5-Valdenilze Maria dos Santos Batista

<b>TEMA ESCOLHIDO</b>
(x ) <b>Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade –TDAH.</b>

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>ALUNO QUE AGE SEM PENSAR É IMPULSIVO MEXE-SE CONSTANTEMENTE QUE TIPO DE TDAH APRESENTA?</b>

<b>CARATERISTICA DO LOCAL DE PESQUISA:</b>
Escola Municipal O. G. B. está situada na Zona Norte de Manaus – Amazonas. Essa instituição de caráter municipal oferece aos seus clientes o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e atende atualmente uma média de 569 alunos que estão distribuídos nos turnos matutino e vespertino.
Quanto à estrutura física a instituição está instalada num prédio alugado de boa construção. Possui 10 salas de aula, 01 Sala de Apoio e Aprendizagem/Positivo, 01 sala do Proinfo, 01 sala dos Professores, 01 sala da Secretaria, 01 sala da Direção, 01 sala da Coordenação Pedagógica, 01 sala do Telecentro, 01 sala do Programa Saúde na Escola, 01 depósito para merenda, 01 depósito para utensílios da cozinha, 01 depósito pedagógico, 01 depósito de materiais esportivos, 01 depósito para material de limpeza, 01 refeitório, 01 cozinha recentemente ampliada, 11 sanitários (04 para alunos, 04 para alunas, 02 para professores e 01 para funcionários) e 02 chuveiros para os alunos do Programa Mais Educação, 01 pátio coberto, 01 quadra coberta. A água que abastece a escola é de poço artesiano. A conservação em geral é boa, em virtude do trabalho de sensibilização junto aos alunos e comunidade.
A escola possui em seu quadro um total de 14 Professores (09 efetivos e 05

RDAs), 01 Diretora, 01 Pedagoga, 01 Secretário, 01 Coordenador de Telecentro, 03 Auxiliares de Serviços Gerais, 02 Cozinheira e 01 Agente de Portaria. Conta ainda com 01 Coordenador do Programa Mais Educação e 05 Monitores.

Atualmente a escola está sendo dirigida pela Gestora C. B. P, tendo como antecessora a professora.

## **1-QUADRO SINTESE**

<b>Nome da Escola</b>	<b>Endereço /bairro</b>	<b>Nome da Diretora</b>	<b>Número de alunos</b>	<b>Número de professores</b>	<b>Número de funcionários</b>
Escola Municipal O. G. B	Rua A, nº199,	C.B. P	569	32	18

## **2-O QUE REGISTRA O PROJETO POLITICO PEDAGOGICO DA ESCOLA**

A Escola Municipal O. G. B. ensina princípios éticos e morais aos alunos, para que todos ajam com respeito ao próximo, solidariedade e responsabilidade.

Historicamente a escola pública conquistou o direito de delinear seu próprio caminho para firmar a sua identidade em tempo e espaços próprios. Nesta perspectiva, a escola é o lugar de realização e avaliação do seu projeto educativo, sendo imprescindível, acima de tudo, que a organização de seu trabalho pedagógico esteja voltada para seus alunos.

Na medida em que a escola valoriza o trabalho de seus profissionais e a participação de seus pares, acaba atingindo a sua intenção educativa. Assim sendo, a Escola Municipal O.G. B. concebe o homem como um ser histórico e social, que amplia seus conhecimentos com autonomia. O conhecimento é um processo contínuo, construído socialmente através da interação do sujeito consigo mesmo e com o mundo. O processo da aprendizagem nesta concepção sóciointeracionista se consolidará através das trocas do sujeito com o meio, no contexto das práticas sociais.

Sua organização curricular tem como ponto de partida a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos. Como bem é citado no Regimento Geral das Escolas Municipais, uma das questões essenciais do currículo é “a organização do

trabalho pedagógico nas escolas que inclui os conteúdos curriculares, a metodologia, o planejamento, o processo avaliativo, os ambientes, os espaços, entre outros aspectos que precisam assegurar um ambiente prazeroso e propício à aprendizagem."

### **Missão**

Nossa escola tem por missão contribuir para a melhoria das condições educacionais de nossa comunidade, promovendo o desenvolvimento harmônico dos nossos alunos, num ambiente criativo e inovador.

### **Visão**

A escola tem como visão de futuro ser uma escola de referência em educação na comunidade em que está inserida, preparando os alunos acadêmica e socialmente para etapas posteriores, assegurando a todos os alunos maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem qualitativa do ensino, favorecendo a formação do cidadão em suas dimensões afetivas, cognitivas e psicomotoras, além de oferecer as ferramentas necessárias para que possa vir a ser um futuro profissional.

### **3-OBSERVAÇÕES DA EQUIPE:**

A equipe observou que o ensino na escola está inserida em todo processo social e rotina que envolve o homem, ou seja, a instituição tem um foco comprometido com o crescimento do ser humano para a sociedade trabalhando e enfatizando a importância cultural valorizando suas origens seu povo e nossa terra.

A instituição também é notável em não medir esforços principalmente pelo corpo docente para resgatar e proporcionar um bom ensino das escolas públicas que são tão mal vistas hoje em dia, podemos perceber que os professores mesmo em uma estrutura pequena conseguem enxergar o potencial de seus alunos e da escola que se mostra receptiva para alunos e até visitantes que queiram conhecer o trabalho que desempenham funcionários e a influência que a comunidade no caso os pais tem no âmbito educacional geral da escola.

A gestora faz sempre questão de mostrar os resultados de aprovação da escola nos últimos anos que tem sido bem favoráveis chegando a alcançar países desenvolvidos, no entanto a escola por ser municipal ainda não consegue fornecer

um acompanhamento favorável para crianças com TDAH e outros transtornos pois através de pesquisas entendemos que a criança que está em tal situação precisa de materiais e métodos mais lúdicos para poder retardar o desenvolvimento do transtorno.

### **JUSTIFICATIVA DO TEMA ESCOLHIDO:**

Pela necessidade de buscar informações sobre o transtorno e, além disso, trazer à tona para docentes a importância do diagnóstico principalmente em séries iniciais de comunidades ribeirinhas ou carentes que vivem próximos da instituição e não possuem acesso a tais informações.

É importante que o professor seja um pesquisador porque, nos desafios da escola contemporânea, a pesquisa é a própria maneira de educar e serve como um questionamento reconstrutivo da ação docente. (Rodrigues, 2013)

Como citado anteriormente no papel de educador é necessário que tenha sempre esse momento da pesquisa para que possamos obter a cada dia no âmbito educacional profissionais renovados e que possam mudar a realidade educacional principalmente nesses casos em que há um baixo conhecimento da população em geral e para os pais da criança que muitas vezes não compreendem, não sabem como cuidar ou agir diante de tal situação, além disso não procuram ajuda de especialistas para diagnosticar e tratar, pois há entre a sociedade um certo preconceito em procurar algum profissional da área de psicologia por isso é importante fazer o estudo de campo e colher as informações corretas para tratar de um assunto que se torna delicado quando se está diante da família.

### **DESCRÍÇÃO DO PROJETO:**

#### **a) METODOLOGIA**

O trabalho se dará por meio da metodologia de abordagem qualitativa e revisão bibliográfica. No primeiro momento fizemos uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto abordado e a visita à escola para, reconhecimento, coleta de dados, e observação de uma criança que apresenta déficit de atenção com hiperatividade. No segundo momento utilizamos os seguintes instrumentos, aplicação da Anamnese

com o responsável do discente, E.R.C - entrevista operativa centrada na aprendizagem com o aluno e aplicação do teste TDAH.

A escolha do teste se deu pela objetividade das perguntas, o que nos ajudou a obtermos dados estatísticos com maior precisão. Além disso, vale ressaltar que o anonimato dos informantes, no caso a professora, família e equipe pedagógica serão preservados. Antes de iniciarmos a aplicação do teste resaltamos a tão importância da sinceridade da família nesse momento.

Os resultados encontrados serão descritos de acordo com a pesquisa realizada e através de obras dos autores que se embasam no assunto, dando destaque a importância do tema proposto nas práticas pedagógicas como um artifício para a obtenção de resultados satisfatórios.

#### **b) CRONOGRAMA BASICO DO PROJETO**

ATIVIDADES	JUN 2015	JUL 2015	AGT 2015	SET 2015	OUT 2015	NOV 2015	DEZ 2015
Encontro com a tutora para a escolha dos temas e divisão das equipes e seus componentes.							
Visita para o reconhecimento da escola e a permissão para elaboração do projeto.							
Visita a escola para a coleta de dados do projeto (conversa com a professora e a equipe pedagógica).							
Encontro com a família.							
Visita a escola para observação da criança.							

Encontro com a coordenadora e a psicóloga/pedagoga da escola para conhecimento do laudo da criança.						
Seleção do material bibliográfico para subsidiar o PBL						
Organização do Projeto PBL						
Construção do PBL						
Conclusão e apresentação em Banner no evento SEPI						

## MODELO DE ANAMNESE PSICOPEDAGOGICA

### Orientação:

A Anamnese, ou entrevista com o familiar mais próximo do aluno que se encontra sobre investigação psicopedagógica, é uma das ferramentas mais importantes, durante o processo de avaliação. Quase sempre, quando o informante, de preferência, a mãe do aluno, quando se mantém fiel às informações, sem omitir fatos importantes, assinala o caminho dos próximos passos que vão direcionar o fechamento de um diagnóstico.

### 1-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome do Aluno:** E. R. C

**Data de Nascimento:** 07 / 01 /2008

**Naturalidade:** Manaus - Am

**Escola:** Municipal O. G. B.

**Série/Ano:** 2º ano    **Turno:** Matutino

**Filiação:**

**Pai:** E. J. M. C

**Mãe:** L. N. R

**Responsável:** E. J. M. C

### 2-MOTIVO DA AVALIAÇÃO

O motivo do encaminhamento de E.R.C. deve ao fato da dificuldade que a professora do educando tem enfrentado em sala de aula devido ao seu comportamento. O aluno relatado neste trabalho cursa a turma do 2º ano do Ensino fundamental e segundo relatos da professora da turma, E.R.C apresenta um comportamento às vezes agressivo, não cumpre as regras, não gosta de ser contrariado, durante a aula incomoda os colegas com brincadeiras desagradáveis, meche nos materiais dos colegas, tem dificuldade de concentração, todo esse comportamento tem prejudicado a turma e o próprio educando, pois o mesmo não consegue realizar suas atividades com êxito e muitas das vezes não chega nem a concluir-las.

### 3-FAMILIA

**a) Como era composta a família na época da concepção da criança?**

Era composta apenas pelo pai e a mãe que moravam juntos na época.

**b) Atualmente:**

O aluno mora apenas com pai e a madrasta.

**Pais:** Estão separados a alguns anos.

**Irmãos:** O aluno não possui irmãos

**c) Religião :** Protestante evangélico

**d) Vida Social da Família (amigos, festas, passeios, moradia, nível econômico).**

A família tem muitos amigos, raramente participam de festas, no final de semana é quando a família está reunida e aproveitam para passear e jogar futebol mora em casa própria e tem o nível econômico médio.

### 4- GESTAÇÃO/NASCIMENTO

**a) A gravidez foi planejada pelos pais?**

Sim, os pais planejaram muito essa gravidez.

**b) A gestação foi uma experiência agradável para a mãe? Por quê?**

Sim, porque não sentia enjoos.

**c) Como foi a saúde da mãe?:** Sem problemas que a incomodasse.

**d) E o estado emocional?:** Aparentemente foi bom

**e) Fez o pré-natal?:** Sim

**Foi necessário algum tratamento?:** Não

**f) Nascimento - Tipo de parto:** Normal

**Nasceu no tempo normal:** sim

**g) O bebê ao nascer:**

(  ) necessitou oxigênio

(  ) teve convulsão

(  ) icterícia

(  ) incubadora

**Observações:** Sem relato

**5-ALIMENTAÇÃO**

**a) Foi amamentado?**

Sim, até um ano e alguns meses.

**b) Teve problemas com alimentação?**

Não

**c) Alimentação atual:**

Saudável, tem bom apetite.

## 6-SAÚDE

**a) Está com a vacinação atualizada?**

Sim

**b) Quais doenças apresentou na infância?** Catapora e gripe constante.

**c) Outras:**    ( ) Febre Alta    ( ) Convulsões

( ) cirurgias    ( ) acidentes    ( ) Alergias

( ) problemas com a audição

( ) problemas de visão    ( ) algum tratamento

( X ) infecções

( ) faz algum tratamento - qual?

( ) faz uso contínuo de medicamentos – Qual?

## 7-DESENVOLVIMENTO

**a) Idade em que andou:** 1 ano e 2 meses

**b) idade em que falou:** 1 ano e 6 meses

**c) desenvolvimento motor:** 2 a 3 anos

**d) alguma dificuldade na fala?;** não

**e) desenvolvimento atual da linguagem?:** Possui um leve problema em algumas palavras

**f) comunicação?:** boa comunicação

**g) apresenta controle dos esfíncteres?** Sim, tem controle.

**h) é independente nas atividades da vida diária?** Sim.

**i) sono:**

**( X ) dorme bem, calmo?:** Sim

**( ) agitado, tem pesadelos?:** Não

**j) apresenta curiosidade sexual?:** Sim

**k) masturba?:** Sim

**com frequência?:** Não

**Recebe orientação sexual?:** Não

**l) como a criança é educada?**

**( X ) conversa ( X ) impõe de castigo?:** sentado no canto para refletir o ocorrido

**( X ) grita? algumas vezes ( X ) bate?:** Algumas vezes

## 8-SOCIALIZAÇOES E PREFERENCIAS

**a) Faz amigos com facilidade?:** Sim

**Tem amigos nas vizinhanças?:** Poucos

**Gosta de passeios e festas?:** Sim

**b) preferências de diversão:** Jogar futebol

c) ele é :

- (      ) introvertido ( X ) afetuoso (      ) obediente ( X )  
 resistente  
 ( X ) cooperador (      ) medroso (      ) inseguro

e) Tem algum hábito/mania?:

Quando está sentado as pernas ficam mexendo o tempo todo.

#### 9-VIDA ESCOLAR

a) Idade em que entrou na escola?: 3 anos

b) adaptação?: normal

c) repetências?: não

d) ressentido quando muda o professor?: não

e)frequência escolar?: Assíduo

f) a família participa da vida escolar do filho?: Sim

g) o que acha do atendimento da escola?: Bom

h) acha que o desenvolvimento da criança é compatível com a sua idade?: Sim

i) há antecedentes familiares com problemas de saúde ou aprendizagem?

( mentais, alcoolismo, sindrômicos, outros): Não

Algum comentário complementar?: Não

#### FINALIZANDO

**Assinaturas:****Entrevistador (função): Pedagoga****Data: 11 / 09 / 2015**

No dia 11 de setembro de 20015 as 15:00 horas foi realizado a Anamnese com o pai e a madrasta do educando E. R. C. que chegaram pontualmente na hora marcada, que se iniciou com um momento de sensibilização, explicando-lhes o motivo do teste e a importância da colaboração dos mesmos na entrevista. Em todo momento da entrevista o pai E. J. M. C. e a madrasta R. A. S. foram acessível e bastante agradável conosco. No primeiro momento da entrevista a madrasta se manteve calada, apenas o pai respondeu as perguntas relacionadas a etapas de desenvolvimento do discente desde a gravidez até o início do seu desenvolvimento infantil, porém demonstrou incerteza em algumas respostas.

O pai relatou que a gravidez foi planejada, apesar de a mãe ter apenas 16 anos de idade, eles desejavam muito ter um filho. Na época em que a mãe engravidou, eles moravam juntos. Atualmente o aluno reside apenas com o pai e a madrasta tendo pouco contato com a mãe que mora em outra cidade. O discente estuda no turno matutino, no período da tarde, fica com a madrasta e a noite na companhia do pai, pois madrasta estuda a noite, apenas no final de semana é que a família está reunida e aproveita para passear. O pai também relatou que durante a gestação a mãe de E.R.C não reclamava, aparentemente a gravidez foi agradável para ela, o parto foi normal, não demorou muito para nascer, foi amamentado no seio materno até um ano e alguns meses, hoje se alimenta bem, tem bom apetite come rápido e as vezes até repete. Em seu desenvolvimento motor, começou a dar seus primeiros passos com um ano, e com dois anos já jogava bola, o pai disse também que o estimulava a desenhar círculos, começou a falar aproximadamente com um ano e oito meses. Não apresentou dificuldades na fala, sendo que a sua linguagem estava adequada a sua idade.

Atualmente sente uma leve dificuldade em pronunciar algumas palavras, levando o mesmo a omitir ou substituir essas palavras. E.R.C é independente

e desenvolve atividades práticas com facilidade, dorme bem, e apresenta curiosidade sexual, segundo a madrasta ela o surpreendeu uma vez tocando em suas partes íntimas. E.R.C não recebe orientação sexual, os responsáveis não se sentem a vontade em conversar sobre esse assunto, o acham ainda muito imaturo. Quanto ao seu comportamento o mesmo é afetuoso, cooperativo e também muito resistente, segundo relatos da madrasta com ela ele é um menino respondão, não gosta de ser contrariado, muitas vezes não a obedece e é irritante, mas quando está com o pai ele age de maneira diferente, chega até ser obediente. Ela também relatou que o enteado é muito agitado, até mesmo quando está sentado ou deitado, e os seus pés não param, e quando é posto de castigo sentado em uma cadeira para refletir sobre o ocorrido, mesmo estando proibido de se levantar, ele não consegue se controlar, fica se arrastando na cadeira. E.R.C iniciou a vida escolar com 3 anos de idade sem maiores problemas de adaptação, a família acha que desenvolvimento é compatível com a sua idade.

EOCA -ENTREVISTA OPERATIVA CENTRADA NA APRENDIZAGEM	
NOME DO ALUNO E.R.C	IDADE: 7 anos
<p>❖ Um instrumento de uso simples que avalia em uma entrevista a aprendizagem. (BOSSA, 2007.p.46)</p>	
<p>Gostaria que você mostrasse o que sabe fazer, o que te ensinaram e o que aprendeu... Escolaridade do aluno: 2 ano</p>	
<p>Alguma repetência? ( ) sim (X) não Qual?</p>	
<p>Disciplina favorita? Matemática</p>	
<p>Por quê? Gosta de efetuar as operações matemáticas e se julga muito rápido.</p>	
<p>Desde quando? Sempre gostou de matemática.</p>	
<p>Disciplina de que não gosta? Português</p>	
<p>Por quê? Em virtude da mudança de Professor o aluno se desanimou da disciplina.</p>	
<p>Desde quando? Essa ano de 2015</p>	
<p>Disciplina(s) indiferente(s) Português Sempre foram essas? ( ) sim (X) não Por quê? O aluno passou a não gostar em virtude da mudança de professor.</p>	
<p>O que deseja fazer quando crescer? Jogador de futebol</p>	
<p>Por quê? Acredita que ser jogador ganha muito dinheiro.</p>	
<p>Como foi sua entrada na escola atual? Boa Teve outras? (X) sim ( ) não</p>	
<p>Como foi? Normal também</p>	
<p>Você sabe por que está aqui comigo hoje? (X) sim ( ) não</p>	
<p>O que achou da ideia? Achou legal, interessante.</p>	
<p>Você quer estar aqui ou veio porque sua mãe, o colégio ou o seu professor o obrigou? Um pouco de cada coisa, porém está achando legal.</p>	
<p>Eles têm razão? (X) sim ( ) não</p>	
<p>Se pudesse e tivesse que fazer algo para um aluno que se parecesse com você em sala de aula, o que aconselharia, a fazerem:</p>	
<p>Aos pais: Que a colega merece castigo por não se comportar em sala de aula.</p>	
<p>Aos professores: Colocar a colega em um lugar para pensar e refletir nas coisas que não se deve fazer.</p>	
<p>Você gosta de: Use este material, se precisar para mostrar-me o que você sabe a respeito do que sabe fazer, do que lhe ensinaram e o que aprendeu. Desenhe,</p>	

escreva, faça alguma coisa que lhe venha à cabeça.

**ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO** Marque as questões observadas Em relação à temática:

- (X ) fala muito durante todo o tempo da sessão
- ( ) fala pouco durante todo o tempo da sessão
- (X ) verbaliza bem as palavras (X ) expressa com facilidade
- ( ) apresenta dificuldades para se expressar verbalmente
- (X ) fala de suas ideias, vontades e desejos
- ( ) mostra-se retraído para se expor
- (X ) sua fala tem lógica e sequência de fatos
- ( ) parece viver num mundo de fantasias
- (X ) tem consciência do que é real e do que é imaginário
- ( ) conversa com o terapeuta sem constrangimento

**Observação:** A criança é muito descontraída, não apresenta timidez, gosta de conversar e contar como é sua vida em casa e na escola. Foi observado que o E.R.C quando conversa gesticula bastante e mexe muito as pernas.

**Em relação à dinâmica (consiste em tudo que o cliente faz)**

- ( ) o tom de voz é baixo
- ( ) o tom de voz é alto
- (X) sabe usar o tom de voz adequadamente
- (X) gesticula muito para falar
- ( ) não consegue ficar assentado
- (X) tem atenção e concentração
- ( ) anda o tempo todo
- ( ) muda de lugar e troca de materiais constantemente
- (X) pensa antes de criar ou montar algo
- ( ) apresenta baixa tolerância à frustração
- ( ) diante de dificuldades desiste fácil
- (X) tem persistência e paciência
- (X) realiza as atividades com capricho
- ( ) mostra-se desorganizado e descuidado
- (X) possui hábitos de higiene e zelo com os materiais
- (X) sabe usar os materiais disponíveis, conhece a utilidade de cada um

**(X) ao pegar os materiais, devolve no lugar depois de usá-los**

**( ) não guarda o material que usou (X) apresenta iniciativa**

**(X) ocupa todo o espaço disponível**

**(X) possui boa postura corporal**

**( ) deixa cair objetos que pega**

**( ) faz brincadeiras simbólicas**

**( ) expressa sentimentos nas brincadeiras**

**(X) leitura adequada à escolaridade**

**(X) interpretação de texto adequada à escolaridade faz cálculos**

**(X) escrita adequada à escolar**

**Observação:** A criança pegou uma folha de papel e com muito capricho começou a desenhar e a pintar, observa-se que o mesmo é muito detalhista, tem muita concentração porém fala bastante na hora em que desenha.

**Em relação ao produto (é o que o sujeito deixa registrado no papel)**

**(X) desenha e depois escreve**

**( ) escreve primeiro e depois desenha**

**(X) apresenta os seus desenhos com forma e compreensão**

**( ) não consegue contar ou falar sobre os seus desenhos e escrita**

**( ) se nega a descrever sua produção para o terapeuta**

**(X) sente prazer ao terminar sua atividade e mostrar**

**( ) demonstra insatisfação com os seus feitos**

**( ) sente-se capaz para executar o que foi proposto**

**( ) sente-se incapaz para executar o que foi proposto**

**(X) os desenhos estão no nível da idade do entrevistado**

**( ) prefere matérias que lhe possibilite construir, montar criar'**

**(X) fica preso no papel e lápis**

**(X) executa a atividade com tranquilidade**

**( ) demonstra agressividade de alguma forma em seus desenhos e suas criações ou no comportamento**

**(X) é criativo(a)**

**Observação:** A criança desenhou um foguete indo pra Lua, com o céu cheio de nuvens.

Perguntado sobre o que significava o mesmo respondeu que adora foguetes e que sempre sonhou estar em um, ir para a lua e conhecer o céu.

**Conclusão:**

O educando é muito ativo em suas atividades, porém, senti falta de um referencial familiar e de amigos para dialogar no dia a dia. Seu comportamento um tanto agitado chega a ser um obstáculo para um bom relacionamento com os colegas.

Durante a Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA), O educando E.R.C adentrou a sala onde estavam as professoras e não apresentou timidez, é um menino muito descontraído, extrovertido e falante. O mesmo apresenta um comportamento agitado quando conversa, gesticulando muito e mexendo constantemente as pernas.

Foi colocado a sua frente alguns matérias de cunho pedagógico como papel ofício nas cores branca e amarela, lápis de cor, tintas guache, lápis, apontador, borracha e jogos educativos como memória e o alfabeto.

Foi perguntado para E.R.C se ele saberia responder porque estava sendo avaliado, e o mesmo respondeu que sim, e diante da pergunta “Hoje nós vamos realizar atividades com esses materiais, certo”? E.R.C se sentiu muito tranquilo e desinibido.

No primeiro momento, o educando pegou o lápis e logo percebeu que estava com a ponta quebrada, pegou o apontador e dirigiu-se ao cesto de lixo para apontar. E.R.C usou um papel ofício na cor amarelo para desenhar um foguete e escolheu tinta guache para realizar a pintura do desenho, no momento em que estava realizando a arte o mesmo aparentava muita concentração e paciência.

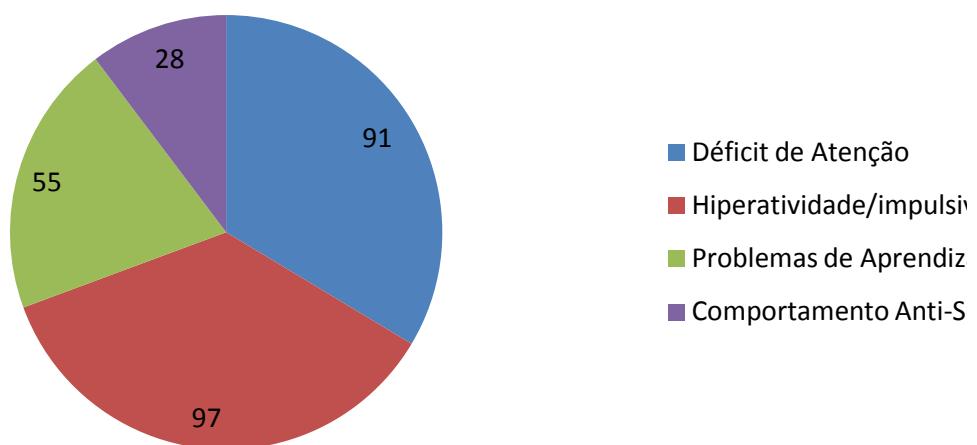
O educando depois que terminou seu desenho falou o que significava e da felicidade que tava sentindo em poder realizar uma atividade diferente do que fazia no dia a dia em sala de aula.

No segundo momento, foram colocados os jogos educativos e o educando pegou o jogo da memória, pois achou muito interessante e logo chamou uma das avaliadoras para jogar com ele, o mesmo demonstrou uma concentração muito boa e uma agilidade excelente.

Em uma primeira hipótese foi observado que E.R.C. tem um bom nível cognitivo, o mesmo senti falta de um referencial familiar com quem possa dialogar diariamente, na área pedagógica enfrenta alguns obstáculos na escrita, e possui algumas dificuldades em se relacionar com os colegas por conta de seu comportamento irrequieto.

**( X ) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade –TDAH./RESULTADO DA TESTAGEM.**

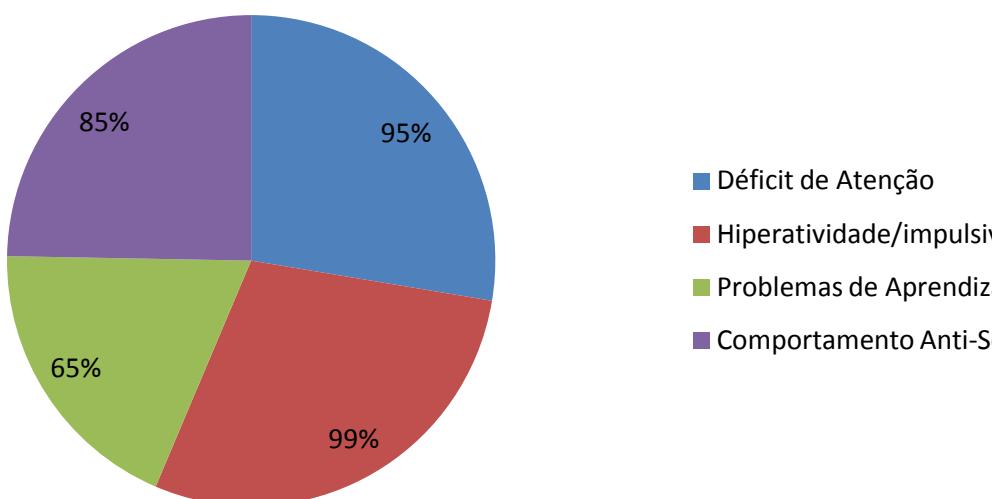
**Quadro de Pontuação  
TDAH**



**Hipótese Diagnóstica:**

Após testagem em Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, evidenciou-se que o aluno apresenta TDAH em Hiperatividade/impulsividade, o teste também apresentou maior percentil neste transtorno, indicando região onde há maior probabilidade de apresentar o transtorno.

**Quadro de percentil**



## INTERVENÇÕES E PROBLEMAS ENCONTRADOS:

**Aluno que age sem pensar é impulsivo, mexe-se constantemente que tipo de TDAH apresenta?**

É fundamental um olhar diferenciado do professor no processo de aprendizagem para essa criança que apresenta um quadro de TDAH. Essa criança precisa de ajuda, de alguém que não desista de sua aprendizagem, e esse alguém é sua família e o professor. Segundo Benczik (2010, p. 25) Esse tipo de criança configura um grande desafio para os pais e professores. Configura um grande desafio, pois é uma criança de comportamento difícil e com paciência limitada.

Para essas crianças devemos criar rotinas no seu dia a dia, coisa que não seja monótona e nem cansativa, uma rotina onde ele possa ter prazer no que irá fazer. Os pais devem trabalhar juntamente com o professor, criando as regras em casa e na escola, tendo horários e cumprindo-os, pois só assim essa criança saberá começar e terminar uma tarefa.

**Em casa –** Essa criança precisa de apoio dos pais e demais membros da família para que os ajude nas suas atividades de casa, precisa de estímulo, compreensão e muito amor para poder desenvolver com capricho e animo as tarefas impostas a eles. Uma criança com TDAH muitas vezes não termina o que começa por isso o adulto que está lhe monitorando precisa ter paciência e dedicação.

**Na escola –** O professor precisa motivar essa criança inovando sempre sua aula, para que a mesma não se torne repetitiva e chata. Sabemos que da trabalho e muitos professores não se dispõe a tais tipos de trabalhos, mas os poucos que tentam fazer alguma coisa por essas crianças conseguem ótimos resultados.

## 1-RELATORIO FINAL

Conforme os resultados obtidos na Escala de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) realizado com o aluno E.R.C de 7 anos, que está cursando o 2º ano em uma escola pública situada na Zona Norte de Manaus. Foi observado que o mesmo possui um índice alto de Hiperatividade/Impulsividade, sendo necessário que seja feito um trabalho diferenciado com esse aluno por parte do professor juntamente com o apoio da família da criança.

O diagnóstico do transtorno é realizado por um especialista geralmente (médicos neurologistas, psicólogos com especialização em neuropsicologia e psicopedagogos) em uma entrevista clínica, colhendo a história da vida da criança juntamente com os pais, através de uma avaliação baseado em uma lista de nove sintomas de hiperatividade e impulsividade.

A criança com TDAH é rotulada muitas vezes de “pestinha”, porém suas atitudes e comportamentos são algo que ela não consegue conter ou controlar. Segundo cita Barbosa (2005, p. 30).

“As crianças com TDAH são frequentemente acusadas de “não prestar atenção”, mas na verdade elas prestam atenção a tudo. O que não possui é a capacidade para planejar com antecedência, focalizar a atenção seletivamente e organizar respostas rápidas”.

Por conta disso que essa criança precisa de uma atenção maior, de uma família que olhe de maneira mais atenta, de um professor que não desista de lutar para que esse aluno venha a ter uma aprendizagem digna e com êxito.

A escola deve capacitar seus professores para atuarem com crianças que por ventura possa ser diagnosticada com TDAH, e também ajudar esses professores com aprendizagem dessas crianças.

Os pais desses alunos precisam se conscientizar de que não é só papel da escola fazer com que essa criança produza coisa boa e tenha mais êxito na sua aprendizagem e na sua vida, a família precisa participar assiduamente na vida desses alunos.

Os professores dessas crianças são uma arma fundamental na vida desses pequenos, são os que primeiro percebe que esse aluno precisa de ajuda, são os que muitas vezes buscam ajuda para a vida acadêmica desses alunos, e são os que procuram sempre ajudar na aprendizagem dos mesmos. Esses professores precisam sempre estar inovando em suas aulas e se moldando a cada dia para ter criatividade e buscar sempre coisas novas para seus alunos com TDAH.

A direção da escola precisa procurar meios de capacitar esses profissionais da educação para que os mesmo tenham conhecimento e saiba como ajudar uma criança que supostamente apresentar esse tipo de dificuldade.

Para que no futuro essas crianças tenham uma aprendizagem sem restrições,

que consigam ter um ensino com qualidade, precisamos nos professores, pedagogos, psicopedagogos e escola, nos aliar e nos ajudar para que possamos fazer a diferença na vida desses alunos que precisam de apoio e de ajuda.

## CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o aluno E. R.C apresenta dificuldades severas no fator de Hiperatividade/Impulsividade, o mesmo é uma criança ativa, mexe-se muito na cadeira, inquieta, gesticula muito ao fala, porém é numa criança inteligente e cheia de sonhos.

Seu comportamento muitas vezes irrita professores e colegas do mesmo, E.R.C tem poucos amigos em virtude de sua dificuldade em seguir regras e respeitar o espaço do outro. Podemos ajudar essa criança passando a ouvi-lo mais e a procurar ajuda de um especialista, não podemos deixa-lo sozinho em meio a tanta dificuldades.

Sugerimos que a escola e família propicie um ambiente adequado e prazeroso para que possa desencadear a capacidade de melhoria nas habilidades comprometidas e que essa criança possa progredir em todos os aspectos.

Esperamos ter contribuído de alguma forma para que essa criança seja vista com um olhar diferenciado pelos pais, professores e escola, para que possa ter uma vida social e educacional exitosa.

## **TDAH - Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade**

(Versão para professores) Edyleine Bellini PeroniBenczik

Nome: E. R. C.

Data de Nascimento: 07/01/2008 Local de Nascimento: Manaus / AM / Brasil  
dia mês ano Cidade Estado País

Idade: 07 Sexo: M(x) F( ) Escolaridade: Ensino Fundamental I

Curso/Série: 2º Ano Escola/Instituição: Mul. L. do C. Públ. ( x ) Priv. ( )

Aplicador: Equipe- Pós Graduação IDAAM – Psicopedagogia

Data da Aplicação: 06 /11/ 2015  
dia mês ano

Nome do(a) Professor(a): M. E. C. S.

Nome do(a) Responsável: E. J. M. C.

RG: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

(do examinado ou responsável)

Autorizo uso sigiloso e pesquisa: \_\_\_\_\_

Assinatura

A criança é repetente?  sim  não

Se sim, quantas vezes?  Qual(is) série(s)? \_\_\_\_\_

**Assinale a observação que mais se adeque a esta criança:**

- É agitada
- Apresenta dificuldades de atenção/concentração
- Apresenta dificuldades para aprender
- Apresenta todas as queixas anteriores
- Não apresenta nenhuma das anteriores

### **Instruções**

Abaixo estão relacionados termos descritivos de comportamentos de seus alunos.

Leia cada item cuidadosamente e compare o comportamento desta criança com outras crianças da classe, de acordo com a escala abaixo:

Assinale com um “X”, a opção que mais se adequar à sua opinião:

<b>DT</b>	Discordo Totalmente	<b>CP</b>	Concordo Parcialmente
<b>D</b>	Discordo	<b>C</b>	Concordo
<b>DP</b>	Discordo Parcialmente	<b>CT</b>	Concordo Totalmente

**TDAH - Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - versão para professores**

### DÉFICIT DE ATENÇÃO

1. É organizado em suas lições de classe	D T	D P	D P	C P	C P	C T
2. Dá respostas claras e coerentes ao professor	D T	D P	D P	C P	C P	C T
3. Segue o ritmo da classe	D T	D P	D P	C P	C P	C T
4. É atento nas lições do caderno	D T	D P	D P	C P	C P	C T
5. É responsável com o seu material escolar	D T	D P	D P	C P	C P	C T
6. Sabe trabalhar independentemente	D T	D P	D P	C P	C P	C T
7. É meticoloso nas atividades (detalhista)	D T	D P	D P	C P	C P	C T
8. Fica atento durante às explicações do professor	D T	D P	D P	C P	C P	C T
9. É atento com as lições do caderno	D T	D P	D P	C P	C P	C T
10. Consegue prestar atenção à uma mesma coisa durante muito tempo	D T	D P	D P	C P	C P	C T
11. Perde e esquece objetos (livros, lápis, borracha, etc)	D T	D P	D P	C P	C P	C T
12. Distraí-se facilmente por barulhos em sala da aula	D T	D P	D P	C P	C P	C T
13. Nunca termina o que começa	D T	D P	D P	C P	C P	C T
14. Passa de uma atividade incompleta para outra	D T	D P	D P	C P	C P	C T
15. Tem dificuldade para concentrar-se	D T	D P	D P	C P	C P	C T
16. Esquece muito rápido o que acabou de ser dito	D T	D P	D P	C P	C P	C T

Soma dos Itens 1 - 16 55+36= 91

### HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE

17. Mexe-se e contorce-se na cadeira	D T	D D	DP DP	CP CP	C C	C T
18. Age sem pensar (é impulsivo)	D T	D D	DP DP	CP CP	C C	C T
19. Parece estar sempre “a todo vapor” ou “ligado como	D T	D D	DP DP	CP CP	C C	C T

um motor"	T					X
20. Mexe mãos e pés constantemente	D T	D	DP	CP	C	X
21. Levanta-se frequentemente da cadeira	D T	D	DP	CP	C	X
22. Atrapalha o professor com barulhos diferentes	D T	D	DP	CP	C	X
23. Age imprudentemente	D T	D	DP	CP	C	X
24. Tem sempre muita pressa	D T	D	DP	CP	C	X
25. Muda muito de lugar e de postura	D T	D	DP	CP	C	X
26. Fala pouco	D T	D	DP	CP	C	C T
27. É paciente (sabe aguardar a sua vez)	X T	D	DP	CP	C	C T
28. Parece ser uma criança tranquila e sossegada	X T	D	DP	CP	C	C T

**Soma dos Itens 17 - 28 81+16= 97**

#### PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

29. Não rende de acordo com o esperado em Português	DT	D	DP	CP	C	CT
30. Tem dificuldade para entender problemas de matemática	DT	D	DP	CP	C	CT
31. Tem dificuldade para expressar verbalmente seus pensamentos	DT	D	DP	CP	C	X
32. Seu raciocínio lógico é lento	DT	D	DP	CP	C	CT
33. Troca letras ao escrever	DT	D	DP	CP	C	CT
34. Sua caligrafia é desleixada	DT	D	DP	CP	C	CT
35. Gosta de fazer exercícios de matemática	DT	D	DP	CP	C	CT
36. Escreve sem erros	DT	D	DP	CP	C	CT
37. Lê perfeitamente	DT	D	DP	CP	C	CT
38. É rápido para fazer cálculos	DT	D	DP	CP	C	CT
39. Compreende textos corretamente	DT	D	DP	CP	C	CT
40. Domina soma, subtração, multiplicação e divisão	DT	D	DP	CP	C	CT

41. Segue normas e regras da classe	<input checked="" type="checkbox"/>	D	DP	CP	C	CT
42. Fala com perfeição	DT	D	DP	<input checked="" type="checkbox"/>	C	CT

**Soma dos Itens 29 - 42 26+29= 43**

#### COMPRTAMENTO ANTI-SOCIAL

43. Os colegas da classe evitam	DT	D	<input checked="" type="checkbox"/>	CP	C	CT
44. Irrita outras crianças com suas palhaçadas	DT	D	DP	CP	C	<input checked="" type="checkbox"/>
45. É briguento	DT	D	DP	CP	C	<input checked="" type="checkbox"/>
46. Causa confusão em sala de aula	DT	D	DP	CP	C	<input checked="" type="checkbox"/>
47. É bem aceito pelos colegas da classe	DT	D	DP	<input checked="" type="checkbox"/>	C	CT
48. Sabe respeitar professores	DT	D	DP	CP	C	<input checked="" type="checkbox"/>
49. Possui muitos amigos	DT	D	DP	<input checked="" type="checkbox"/>	C	CT

**Soma dos Itens 43 - 49 21+7= 28**

O presente projeto tem por objetivo: levantar informações sobre o desempenho social, motor, cognitivo e emocional de uma criança com suspeita de Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade no ambiente escolar e doméstico; e propor intervenções psicopedagógicas indicadas para este tipo de transtorno.

# ALUNO QUE AGE SEM PENSAR É IMPULSIVO MEXE-SE CONSTANTEMENTE QUE TIPO DE TDAH APRESENTA?

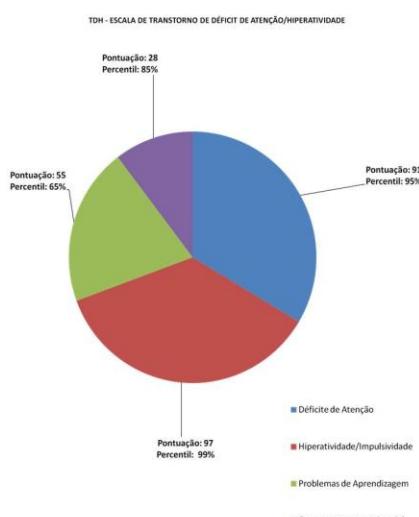


## JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

- Escolhemos o tema pela necessidade de buscar informações sobre o transtorno e além disso trazer à tona para docentes a importância do diagnóstico principalmente em séries iniciais de comunidades ribeirinhas ou carentes que vivem próximos da instituição e não possuem acesso a tais informações.
- É nessa perspectiva que estaremos realizando pesquisa de campo a fim contribuir para o diagnóstico e intervenções psicopedagógicas.

## OBJETIVO:

Identificar se o aluno da escola pesquisada apresenta TDAH- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade determinando também sua tipologia e propor intervenções se for o caso.



## PESQUISA DE CAMPO:

O projeto foi desenvolvido em escola da rede pública de ensino, Escola Municipal Luz do Conhecimento. Optou-se por observar um aluno com suspeita de TDAH. Essa instituição oferece aos seus clientes o Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e atende atualmente uma média de 569 alunos que estão distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

A intervenção psicopedagógica foi aplicada em uma criança de 7 anos do 2º ano do Ensino Fundamental 1, cuja as características relatadas pela professora são: agressividade, dificuldade em cumprir as regras da sala da aula, dificuldade de concentração, irritabilidade ao ser contrariado.

## ESTRATÉGIA: APLICAÇÃO DE TESTE ESCALA TDAH.

### RESULTADO: Assim distribuído:

DÉFICIT DE ATENÇÃO – PONTUAÇÃO 91	PERCENTIL = 95%
HIPERATIVIDADE/IMPULSIVIDADE – PONTUAÇÃO 97	PERCENTIL = 99%
PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM – PONTUAÇÃO 55	PERCENTIL = 65%
COMPORTAMENTO ANTI-SOCIAL – PONTUAÇÃO 28	PERCENTIL = 85%

Aluno identificado após testagem com: TDAH- Tipo Hiperatividade / Impulsividade , apresentando também maior percentil neste transtorno

## REFERÊNCIAS

Rodrigues, Ana Cristina da Silva; Nornberg, Nara Eunice: **Pesquisa: O aluno da Educação Infantil e dos anos iniciais.** Curitiba: InterSaberest, 2013.

Benczik, Edyleine Bellini Peroni: **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização diagnóstica e terapêutica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

Barbosa, Adriana de Andrade Gaião; Barbosa, Genário Alves; Amorim, Georgianne Galvão: **Hiperatividade: conhecendo sua realidade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

Araujo, Suzana: **O desafio de incluir portadores de TDAH na escola.** Disponível em: <http://ulbra-to.br/encena/2014/03/11/O-desafio-de-incluir-portadores-de-TDAH-na-escola> (Acesso em 02/12/2015 ás 18: 43).